

RACISMO FRENTE A EVOLUCAO TECNOLOGICA

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Adilson Da Silva Correia
Habib Ribeiro David
Stace Liz Carneiro
Marcílio Esteves Coimbra

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

O racismo surge desde a antiguidade, diversos pensadores como filósofo grego Aristóteles que, em sua discussão sobre escravidão, afirmou que enquanto gregos são livres por natureza, os "bárbaros" (os não gregos) são escravos por natureza, pois é da natureza deles estar mais disposto a se submeter a um governo despótico, assim as pessoas de cor negra são criminalizada e explorada desde os períodos antigos, e mesmo após a libertação da escravidão estas pessoas para a sofrer preconceitos e assim damos origem ao termo racismo.
O avanço tecnológico trazido pela inovação da ciência e posteriormente a era moderna com a internet passa a surgir novos modelos de trabalho, saindo do trabalho braçal adotado na antiguidade media e assim surgindo as maquinas e posteriormente surge a era atual em que vivemos nos dias de hoje a era do conhecimento, em que cada vez mais a internet, passa a ser tão necessária em nossas vidas.

Objetivo

Analisar frente ao avanço tecnologico a dificuldade das pessoas negras, a historicidade humana com a escravidão vivida pelos antepassados.

Material e Métodos

Para a realização foi feita a leitura de materias realtivos a era tecnologica, lei do racismo, politicas de cotas, assistido palestra com o abordagem do tema, Estatuto da Igualdade Racial, Lei de Cotas de Ingresso nas Universidades, Lei de Cotas Raciais no Serviço Público, observação de politicas publicas adotadas para a regularização e fiscalização da referida legislação, através de portais de prefeituras, tribunais de justiça, decretos municipais, analises de estabelecimentos públicos e terceiros, estacionamentos, para verificar a aplicação da referida legislação.

Resultados e Discussão

No mercado de trabalho saímos da era das maquinas para a era revolucionaria dos robôs, em que tudo basicamente passa a ser de forma automatizada sem a necessidade do emprego da mão de obra do ser humano.



Surge um grande dilema dentro da sociedade que e como as pessoas de menor classe social irão sobreviver a este novo mercado de trabalho, uma vez que com o racismo estrutural adotado na maioria das vezes as pessoas negras não têm oportunidades de estudo, qualificação para este novo desafio da era tecnológica atual vigente, assim vivemos em sua senário atual que ainda que livres, as pessoas negras vivem um escravidão forçada por falta de oportunidades em melhores ensinos e assim melhores vagas de emprego neste novo modelo, tendo as mesmas que devido a esta falta de oportunidades estarem em empregos menores com remuneração menor ou igual a 1/5 das pessoas que recebem o estudo de qualidade e assim possam atingir o níveis de emprego de maior salário junto ao mercado de trabalho.

Conclusão

Neste dilema da tão sofrida discriminação racial e subsequentemente ascensão da população de cor negra na pirâmide societária devido a escravidão antiga e atual com formas de ensino inadequadas, estas pessoas precisam ser valoradas por seu histórico de colaboração que trouxe a sociedade até os patamares atuais, e assim adotar políticas públicas firmes para que diminua cada vez mais este racismo estrutural que vive a sociedade.

Referências

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf;
https://restory.ceert.org.br;
https://www.camara.leg.br;